

PADRÕES DE PROJETO CRIACIONAIS

ACADÊMICOS:

S. Antônio Jr Emanoel Leffa Mittmann de Oliveira Joao Manoel Dias Pereira Maria Cicera Ferreira dos Santos Ribeiro Tiago Boff do Nascimento Lorenzo Da Cunha Cardoso

PADROES CRIACIONAIS

1 O QUE SÃO

PARA QUE

SERVEM

ONDE USAR

FACTORY METHOD

- É um pattern que funciona apartir de uma base classe e um contrato de um objeto, que sera criado apartir da implementação da interface base
- 2 Permite a flexibilidade de criação de novos objetos

É muito utilizado quando não se sabe qual tipos exatos e dependências que se vai trabalhar

FACTORY CÓDIGO METHOD

```
abstract class Creator {
   public abstract factoryMethod(): Transport
   public Message(): string {
        const transport = this.factoryMethod()
        return `Creator: ${transport.delivery()}`
interface Transport {
   delivery(): string
```

```
class Truck implements Transport {
    delivery() {
        return 'New Truck'
    }
}

class Car implements Transport {
    delivery() {
        return 'New Car'
    }
}
```

FACTORY CÓDIGO METHOD

```
import construtor from "./construtor";

const {clientCode ,...props} = construtor

function Main(){
    return clientCode(new props.CreatorMotocycle)
}

Main()
```

```
function clientCode(creator : Creator){
   return console.log(creator.Message())
}
```

```
class CreatorTruck extends Creator{
    public factoryMethod(): Transport {
        return new Truck;
    }
}

class CreatorCar extends Creator{
    public factoryMethod(): Transport {
        return new Car;
    }
}
```

```
Emanoel@DESKTOP-Q302G9R MINGW64 ~/Desktop/factories
$ ts-node factoryMethod
Creator: New Motocycle
```

ABSTRACT FACTORY

- Fornece uma interface para criar famílias de objetos relacionados ou dependentes sem especificar suas classes concretas
- Permite criar famílias de objetos relacionados, garantindo que os objetos criados sejam compatíveis entre si.
- Oferece flexibilidade e extensibilidade na criação de objetos.

ABSTRACT CONTRAS

Pode aumentar o acoplamento entre as classes do código cliente e as classes de fábrica abstrata.

- Pode envolver a criação de hierarquias de fábricas, onde existem várias camadas de abstração para diferentes famílias de objetos, isso pode levar a um aumento da complexidade do código.
- Pode resultar em um aumento do número de classes no sistema.

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Interface
{
    public interface IAbstractFactory
    {
        IProductA CreateProductA();
        IProductB CreateProductB();
    }
}
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Factorys
    public class ConcreteFactoryA : IAbstractFactory
        public IProductA CreateProductA()
            return new ConcreteProductA1();
        public IProductB CreateProductB()
            return new ConcreteProductB1();
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Factorys
    public class ConcreteFactoryB : IAbstractFactory
        public IProductA CreateProductA()
            return new ConcreteProductA2();
        public IProductB CreateProductB()
            return new ConcreteProductB2();
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Interface
{
    public interface IProductB
    {
        void OperationB();
    }
}
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Factorys
{
    public class ConcreteProductA1 : IProductA
    {
        public void OperationA()
        {
            Console.WriteLine("ConcreteProductA1: OperationA");
        }
    }
}
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Factorys
{
    public class ConcreteProductA2 : IProductA
    {
        public void OperationA()
        {
            Console.WriteLine("ConcreteProductA2: OperationA");
        }
    }
}
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Factorys
{
    public class ConcreteProductB1 : IProductB
    {
        public void OperationB()
        {
            Console.WriteLine("ConcreteProductB1: OperationB");
        }
    }
}
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain.Factorys
{
    public class ConcreteProductB2 : IProductB
    {
        public void OperationB()
        {
            Console.WriteLine("ConcreteProductB2: OperationB");
        }
    }
}
```

```
namespace ExemploAbstractFactory.Domain
   public class Client
        private IProductA productA;
        private IProductB productB;
        public Client(IAbstractFactory factory)
            productA = factory.CreateProductA();
            productB = factory.CreateProductB();
        public void Run()
            productA.OperationA();
            productB.OperationB();
```

```
public class Program
    public static void Main(string[] args)
        IAbstractFactory factoryA = new ConcreteFactoryA();
        Client clientA = new Client(factoryA);
        clientA.Run();
        Console.WriteLine();
        IAbstractFactory factoryB = new ConcreteFactoryB();
        Client clientB = new Client(factoryB);
        clientB.Run();
        Console.ReadKey();
```

TO C. TOSELS TJOROHITOESK COPTH RORTHY

ConcreteProductA1: OperationA

ConcreteProductB1: OperationB

ConcreteProductA2: OperationA

ConcreteProductB2: OperationB



BUILDER

- É um padrão de projeto de software que oferece uma forma de construir objetos complexos passo a passo
- 2 Ele permite a criação de tipos e representações de construir um objeto usando o mesmo código de construção.
- Ele separa a construção de um objeto de sua representação, permitindo que o mesmo processo de construção possa criar diferentes representações do objeto.

BUILDER CONTRAS

O uso do padrão Builder pode introduzir uma camada adicional de complexidade no código

- A implementação do padrão Builder geralmente requer a criação de várias classes e métodos adicionais.
- Em alguns casos, o uso do padrão Builder pode resultar em uma pequena perda de desempenho, especialmente quando o objeto a ser construído é simples e não requer um processo de construção complexo.

BUILDER

CÓDIGO

```
oublic class Carro {
      private String marca;
      private String modelo;
      private int ano;
      private int potencia;
      public Carro (String marca, String modelo,
int ano, int potencia) {
          this.marca = marca;
          this.modelo = modelo;
          this.ano = ano;
          this.potencia = potencia;
      public String getMarca() {
           return marca;
      public String getModelo() {
          return modelo;}
      public int getAno() {
           return ano;
      public int getPotencia() {
          return potencia;
```

```
public interface CarroBuilder {
   CarroBuilder setMarca(String marca);
   CarroBuilder setModelo(String modelo);
   CarroBuilder setAno(int ano);
   CarroBuilder setPotencia(int potencia);
   Carro build();}
```

BUILDER

CÓDIGO

```
ublic class CarroBuilderImplents implements CarroBuilder {
 private String marca;
 private String modelo;
 private int ano;
 private int potencia;
 public CarroBuilder setMarca(String marca) {
     this.marca = marca;
     return this;
 public CarroBuilder setModelo(String modelo) {
     this.modelo = modelo;
     return this;
 public CarroBuilder setAno(int ano) {
     this.ano = ano;
     return this;
 public CarroBuilder setPotencia(int potencia) {
     this.potencia = potencia;
     return this;
 public Carro build() {
     return new Carro (marca, modelo, ano, potencia);
```

```
ublic class Main {
  public static void main(String[] args) {
      CarroBuilder builder = new CarroBuilderImplents();
     Carro carro = builder
              .setMarca("Ford")
              .setModelo("Mustang")
              .setAno(2022)
              .setPotencia(450)
              .build();
      System.out.println("Marca: " + carro.getMarca());
      System.out.println("Modelo: " + carro.getModelo());
      System.out.println("Ano: " + carro.getAno());
      System.out.println("Potência: " + carro.getPotencia());
```

PROTOTYPE

- Use o padrão quando precisar que seu código não dependa de classes concretas para criação de novos objetos.
- É usado quando quiser evitar a explosão de subclasses para objetos muito similares.
- Use o padrão prototype para evitar a recriação de objetos caros.

CONTRAS DO PROTOTYPE

CLONAR OBJETOS QUE TEM REFERÊNCIAS PARA OUTROS OBJETOS PODE SER SUPER COMPLEXO

```
JS Prototype 2 X

JS Prototype > ...

1    const person1 = {
2
3    name: 'Luiz',
4
5    age: 30,
6
7    };
8
9    const person2= Object.create(person1);
10
11    console.log(person1.name); // Luiz console.log(person2.name); // Luiz
12
13    // person1 é o prototype de person2
14
15    console.log(person1 Object.getPrototypeof(person2));
```

```
function Person(firstName, lastName, age) {
  this.firstName = firstName;
  this.lastName = LastName;
  this age = age;
const personPrototype = {
 firstName: 'Luiz',
  lastName: 'Miranda',
  age: 30,
  fullName() {
    return `${this.firstName} ${this.lastName}`;
  },
};
Person.prototype = Object.create(personPrototype);
const person1 = new Person('Luiz', 'Miranda', 30);
console.log(person1.fullName());
```



SINGLETON

- É um padrão de projeto que possibilita limitar a criação de instâncias de classes.
- Garante que uma classe irá possuir apenas uma instância, sendo possível acessá-la globalmente.
- É utilizado em projetos que possuem uma ou mais classes que devem obter apenas uma instância.

SINGLETON CONTRAS

É um padrão que viola o princípio de responsabilidade única.

2 A utilização do Singleton pode afetar a clareza das classes.

Dificulta futuras mudanças, devido ao alto acoplamento

SINGLETON CÓDIGO

```
public class Carro
{
    2 references
    public string Placa { get; set; }
    2 references
    public string Cor { get; set; }
    2 references
    public string Modelo { get; set; }

    1 reference
    public Carro(){}
}
```

```
public class CarrosRepositorio
    3 references
    public List<Carro> Carros = new List<Carro>();
    3 references
    private static CarrosRepositorio instance;
    1 reference
    private CarrosRepositorio(){}
    3 references
    public static CarrosRepositorio Instance
         get
             if(instance == null)
                 instance = new CarrosRepositorio();
             return instance;
     public void Adicionar(Carro carro)
         Carros.Add(carro);
     0 references
     public List<Carro>ListarCarros()
         return Carros.ToList();
```

```
private static void Main(string[] args)
   Console.WriteLine("Criando um carro...\n");
   var carro1 = new Carro()
            Placa = "abc123",
            Cor = "azul",
            Modelo = "celta"
   System.Console.WriteLine("Instanciando uma lista de carros\n");
    CarrosRepositorio listaCarros1 = CarrosRepositorio.Instance;
    listaCarros1.Adicionar(carro1);
   System.Console.WriteLine("Instanciando segunda lista de carros\n");
    CarrosRepositorio listaCarros2 = CarrosRepositorio.Instance;
```

SINGLETON CÓDIGO

```
if (listaCarros1 == listaCarros2)
{
    Console.WriteLine("Existe somente uma
    instância (listaCarros1 ==
    listaCarros2)\n");
    MostraCarros();
}
else
{
    Console.WriteLine("Existem instâncias
    diferentes (listaCarros1 e
    listaCarros2)\n");
}
```

RESULTADO

```
Criando um carro...

Instanciando uma lista de carros

Instanciando segunda lista de carros

Existe somente uma instância (listaCarros1 == listaCarros2)

Carro: celta, Cor: azul, Placa: abc123
```